



**MEMORANDUM DE ENTENDIMIENTO ENTRE
EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA DOMINICANA Y EL GOBIERNO DE LA
REPÚBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL SOBRE EL PROGRAMA DE
COOPERACIÓN TÉCNICA**

El Gobierno de la República Dominicana,

y

El Gobierno de la República Federativa del Brasil,

En adelante denominadas "las Partes".

Considerando la necesidad de profundizar las acciones de cooperación técnica establecidas en el Acuerdo Básico de Cooperación Técnica, Científica y Tecnológica entre el Gobierno de la República Dominicana y el Gobierno de la República Federativa del Brasil, del 8 de febrero de 1985;

Concientes de la necesidad de ejecutar proyectos y actividades específicas de cooperación técnica que puedan contribuir de manera efectiva para el desarrollo económico y social de ambos países, y del impacto de esos proyectos en la mejoría de la calidad de vida de significativos grupos de poblaciones que viven en las áreas de los proyectos;

Considerando que los proyectos y actividades identificados, con caracteres multiplicadores, aportarán beneficios significativos a las políticas sectoriales de ambos países, además de contribuir con el fortalecimiento institucional, y

Reconociendo la cooperación técnica como valioso instrumento de concertación y diálogo político,

Acuerdan lo siguiente:

1. El presente Memorándum de Entendimiento destínase a fortalecer el Programa de Cooperación Técnica República Dominicana-Brasil, y además establecer los parámetros de su ejecución.

2. El Programa de Cooperación Técnica República Dominicana-Brasil se rige por los siguientes principios:



a) Los Proyectos y actividades, negociados y aprobados por las Partes contemplaran las áreas de educación, manejo de residuos sólidos, medio ambiente, salud, seguridad alimenticia y transporte urbano. Las Partes podrán identificar nuevas áreas para la realización de actividades conjuntas en el campo de la cooperación técnica;

b) Las Partes darán continuidad a los procesos de implementación de los proyectos "Manejo de la Cuenca del Río Yaque: Parques Forestales, Ecoturismo, Educación Ambiental e Investigaciones Hidrológicas y Asistencia y Tratamiento a Personas viviendo con HIV/AIDS en la República Dominicana";

c) Las Partes compartirán informaciones respecto de las actividades de cooperación técnica en curso y programadas, identificarán oportunidades para emprender esfuerzos conjuntos relacionados con el diseño, la ejecución y la evaluación de la cooperación técnica;

d) Cada proyecto o actividad de cooperación técnica deberá indicar las instituciones y las responsabilidades de los órganos involucrados en su implementación, los objetivos, los resultados esperados, el cronograma y los recursos financieros, en el entendimiento de que la cooperación horizontal se base en el principio de compartir los costos, y

e) El Programa podrá contemplar la participación de terceros países y de organismos multilaterales de cooperación, de acuerdo con los documentos de proyectos específicos.

3. Para efectos de coordinación, seguimiento y evaluación de las acciones de cooperación derivadas del presente Memorándum de Entendimiento, las Partes designan, por el lado dominicano, al Secretariado Técnico de la Presidencia (STP), y por el lado brasileño, la Agencia Brasileña de Cooperación del Ministerio de Relaciones Exteriores (ABC/MRE).

4. Para permitir el acompañamiento satisfactorio de las acciones implementadas en el ámbito del Programa de Cooperación Técnica República Dominicana-Brasil, las Partes acuerdan la realización de encuentros anuales alternados, en República Dominicana y Brasil, para evaluar los resultados alcanzados, identificar dificultades surgidas en la ejecución de los proyectos y/o actividades implementadas, y definir acciones para superarlas.

5. El presente Memorándum de Entendimiento entrará en vigor en la fecha de su rúbrica y permanecerá vigente hasta que una de las Partes informe, por escrito y vía diplomática, con seis (6) meses de antelación su decisión de denunciarlo.



La denuncia tendrá efecto seis (6) meses después del recibo de su notificación.

Hecho en Brasilia, a los diecisiete (17) días del mes de noviembre del año dos mil tres (2003), en dos ejemplares originales, español y portugués, siendo ambos los textos igualmente auténticos.

POR EL GOBIERNO DE LA
REPUBLICA DOMINICANA

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'F. Guerrero Prats', written over the printed name.

FRANCISCO GUERRERO PRATS
Secretario de Estado
Relaciones Exteriores

POR EL GOBIERNO DE LA
REPUBLICA FEDERATIVA DEL
BRASIL

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Celso Amorim', written over the printed name.

CELSO AMORIM
Ministro de Relaciones
Exteriores

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA
DOMINICANA E O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
SOBRE O PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

O Governo da República Dominicana

e

O Governo da República Federativa do Brasil
(doravante denominados “as Partes”),

Considerando a necessidade de aprofundar as ações de cooperação técnica estabelecidas no Acordo Básico de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica entre o Governo da República Dominicana e o Governo da República Federativa do Brasil, de 8 de fevereiro de 1985;

Conscientes da necessidade de executar projetos e atividades específicas de cooperação técnica que possam contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento econômico e social de ambos os países e do impacto desses projetos na melhoria da qualidade de vida de significativas parcelas de populações que vivem nas áreas dos projetos;

Considerando que os projetos e atividades identificados, que se revestem de caráter multiplicador, aportarão significativos benefícios às políticas setoriais de ambos os países, além de contribuírem para o fortalecimento institucional; e

Reconhecendo a cooperação técnica como valioso instrumento de concertação e diálogo político,

Acordam o seguinte :

1. O presente Memorandum de Entendimento destina-se a fortalecer o Programa de Cooperação Técnica Brasil- República Dominicana, bem como estabelecer os parâmetros de sua execução.
2. O Programa de Cooperação Técnica Brasil-República Dominicana reger-se-á pelos seguintes princípios:
 - a) Os projetos e atividades, negociados e aprovados pelas Partes contemplarão as áreas de educação, manejo de resíduos sólidos, meio ambiente, saúde, segurança alimentar e transporte urbano. As partes poderão identificar novas áreas para a realização de atividades conjuntas no campo da cooperação técnica;

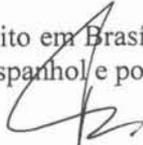
- b) As Partes darão continuidade ao processo de implementação dos projetos “Manejo da Bacia do Rio Yaque: Parques Florestais, Ecoturismo, Educação Ambiental e Investigação Hidrológica” e “Assistência e Tratamento a Pessoas Vivendo com HIV/AIDS na República Dominicana”;
- c) As Partes compartilharão informações a respeito das atividades de cooperação técnica em curso e programadas, e identificarão oportunidades para empreender esforços conjuntos relacionados com o desenho, a execução e a avaliação da cooperação técnica;
- d) Cada projeto ou atividade de cooperação técnica deverá indicar as instituições e as responsabilidades dos órgãos envolvidos em sua implementação, os objetivos, os resultados esperados, o cronograma e os recursos financeiros, no entendimento de que a cooperação horizontal se baseia no princípio de compartilhar custos; e
- e) O Programa poderá contemplar a participação de terceiros países e de organismos multilaterais de cooperação, de acordo com os documentos de projetos específicos.

3. Para efeitos de coordenação, monitoramento e avaliação das ações de cooperação derivadas do presente Memorandum de Entendimento, as Partes designam, pelo lado brasileiro, a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE) e, pelo lado dominicano, o Secretariado Técnico da Presidência (STP).

4. Para permitir o acompanhamento satisfatório das ações implementadas no âmbito do Programa de Cooperação Técnica Brasil-República Dominicana, as Partes acordam a realização de encontros anuais alternados, no Brasil e na República Dominicana, para avaliar os resultados alcançados, identificar dificuldades surgidas na execução dos projetos e/ou atividades implementadas e definir ações para superá-las.

5. O presente Memorandum de Entendimento entrará em vigor na data de sua assinatura e permanecerá em vigência até que uma das Partes informe, por escrito e por via diplomática, sua decisão de denunciá-lo. A denúncia surtirá efeito seis (06) meses após o recebimento da notificação.

Feito em Brasília, em 17 de novembro de 2003, em dois exemplares originais, em espanhol e português, sendo ambos os textos igualmente autênticos.



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DOMINICANA



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL